

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	ESCULTURA V
Docente responsável:	PROF. AUX. JOSÉ S. TEIXEIRA
Respectiva carga lectiva na UC:	3 HORAS
Outros Docentes:	ASSIST. CONV. SÉRGIO VICENTE
Respectiva carga lectiva na UC:	6 HORAS
ECTS:	9 ECTS

1 — Objectivos de Aprendizagem

O programa prevê o desenvolvimento de um projecto de natureza escultórica a integrar em espaço interior.

É suposto que os estudantes adquiram competências na área da *escultura integrada* e consigam harmonizar aspectos de natureza teórica (científicos, poéticos e/ou conceptuais) com formalizações escultóricas (conjunto de propostas formais) adaptadas a um contexto a definir.

2 — Conteúdos Programáticos

Unidade Curricular teórico-prática dedicada à abordagem da escultura integrada, quer na sua componente pedagógica e científica (virada para a apreensão de terminologia, conceitos e métodos) quer da vertente experimental e tecnológica relacionada com o projecto artístico individual (ligada à interiorização da praxis, do *saber-fazer e do fazer*).

Tendo em vista o reforço da autonomização individual, propõe-se que cada discente seja capaz de estruturar um programa de trabalho que tanto em termos artísticos como em termos científicos se revele profícuo e coerente e acabe por reflectir as possibilidades morfológicas da escultura no actual contexto histórico e cultural; é suposto que cada aluno empreenda um determinado percurso onde demonstre aptidões de pesquisa e sistematização da informação, revele capacidades de invenção formal e conhecimento de métodos e tecnologias operativas.

Em articulação com a perspectiva de complementaridade e aprofundamento dos conteúdos curriculares, anteriormente adquiridos, *Escultura V* focaliza-se, particularmente, na seguinte área de intervenção: projecto artístico integrado em espaço arquitectónico, interior.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Tomando como referente um determinado *espaço interior* (a definir) propõe-se aos alunos o desenvolvimento de projectos que, em termos de escala e proporção, se adaptem ao contexto escolhido.

Sugere-se que os estudantes seleccionem um tema ou um conceito (bestiário, árvore genealógica, linguagem, *lugar* ...) a partir do qual possam desencadear um trabalho de pesquisa (teórica e formal) que conduza à concretização das propostas escultóricas. Considera-se matéria de avaliação não apenas o resultado final obtido (obra à escala real integrada no lugar) mas, também, o conjunto dos estádios intermédios (estudos e abordagens formais) desenvolvidos durante o processo.

Além da **Avaliação Contínua** que ocorre ao longo do semestre e afere o grau de assiduidade, integração e participação nas aulas, haverá 2 avaliações intercalares antes da avaliação final.

1ª Avaliação Periódica: 22 de Outubro (informação qualitativa sobre o desenvolvimento do projecto)

- Pesquisa e recolha de documentação alusiva ao lugar
- Estudos e conceitos iniciais (apontamentos gráficos e registos audiovisuais)
- Propostas formais (conjunto de estudos tridimensionais)

2ª Avaliação: 26 de Novembro

- Selecção dos elementos anteriormente coligidos
- Conjunto de ensaios tridimensionais
- Execução de maquete de integração à escala 1/10

Avaliação Final — Estabelece a síntese da apreciação, quantitativa, do percurso.

Além dos aspectos anteriormente enunciados deverá considerar-se o seguinte:

- Escultura executada à escala real e instalada no local.
- Relatório, sucinto, que reflecta as opções artísticas e as especificações técnicas das propostas.

4 — Bibliografia de Consulta

[Além da apresentada, referir-se-á, ao longo do Semestre, a Bibliografia Específica dos assuntos abordados em aula.]

AAVV, *La Sculpture, Principes d'analyse scientifique, vocabulaire et méthode*, (Dir. Marie Thérèse BAUDRY) Paris, Ministère de la Culture, 1978

AAVV, *Qu'est-ce que c'est la sculpture moderne*, Paris, Ed C.G.Pompidou, 1986

DOSS, Erika Lee, *Spirit Poles and Flying Pigs- Public Art and Cultural Democracy*, Washington and London, Smithsonian Institution Press, 1995

FOSTER, Hall, *El complejo Arte-Arquitectura*, Madrid, Turner Noema, 2013

GHYKA, Mathila, *Esthétiques des proportions dans la Nature e t dans les Arts*, Paris, Editions Galimard, 1927

JAVIER SAURAS, *La Escultura y el Oficio de Escultor*, Barcelona, Ed. Serbal, 2003

KRAUSS, Rosalind E., *Os Caminhos da Escultura Moderna*, S. Paulo, Martins Fontes, 1998

KWON, Miwon, *One Place After Another – Site-specific Art and Locational Identity*, Massachusetts/ Cambridge MIT Press, 2002

MILES, Malcolm, *Art, Space and the City*, London and New York, Routledge, 1997

READ, Herbert, *A Concise history of Modern Sculpture*, New York, Thames and Hudson, 1998

SCHODEK, *Structure in Sculpture*, Massachusetts Institute of Technology, 1993

TUCKER, William, *A linguagem na Escultura*, S. Paulo, Cosac & Naify, 1999

WITTKOWER, Rudolf, *Escultura*, São Paulo, Martins Fontes, 1989

5 — Assistência aos alunos

• Para atendimento pedagógico [Quinta-feira—14H00-17H00 no gabinete de Escultura] os interessados devem marcar na semana anterior para o email: jose.teixeira@fba.ul.pt

• Para atendimento pedagógico [Quinta-feira—09H00-12H00, no Gabinete de Escultura] os interessados devem marcar para o email: sérgio_vicente@fba.ul.pt